

Tecnologias de Transformação Digital, Sustentabilidade e Psicoterapia: a inteligência artificial como ferramenta para práticas mais eficientes, sustentáveis e acessíveis em saúde mental

LUMA CARVALHO QUERUBINO DA SILVA

JULIANA SILVA ARRUDA
CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS- UNICHRISTUS

MARCIA DUARTE MEDEIROS

LILIANE MARIA RAMALHO DE CASTRO E SILVA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - UFC

Resumo

Este artigo, fruto de um projeto de Iniciação Científica do Curso de Psicologia de uma universidade privada de Fortaleza, explora as oportunidades de interseção entre Tecnologias de Transformação Digital e Sustentabilidade, com foco na Integração da Inteligência Artificial (IA) em práticas psicoterapêuticas. A transformação digital tem impactado diversas áreas, incluindo a psicoterapia, oferecendo novas possibilidades de personalização do tratamento, otimização de processos de atendimento e ampliação do acesso a serviços de saúde mental. Esses avanços também se alinham com os princípios da sustentabilidade, ao otimizar recursos, reduzir custos e aumentar a eficiência dos atendimentos. A Inteligência Artificial tem sido integrada à psicoterapia por meio de ferramentas como chatbots, plataformas de telemedicina e sistemas automatizados de triagem e monitoramento. Essas soluções utilizam técnicas de machine learning e algoritmos preditivos para proporcionar intervenções em tempo real e melhorar os resultados terapêuticos. O uso da IA permite a redução dos sintomas de ansiedade e depressão, além de oferecer um acompanhamento mais eficiente e acessível, promovendo maior inclusão e uma gestão sustentável dos recursos. O impacto positivo da IA no setor de saúde mental vai além da eficiência clínica. Ao reduzir a necessidade de deslocamento para consultas presenciais, otimizar o uso de infraestrutura física e permitir a automação de processos, a transformação digital contribui para a sustentabilidade ao promover o uso racional de recursos. Além disso, a automação permite que mais pessoas tenham acesso a serviços de saúde mental, particularmente em áreas remotas, onde a infraestrutura tradicional é limitada. Dessa forma, a IA também promove a inclusão social, ampliando o alcance dos cuidados psicológicos e fornecendo suporte em uma escala mais ampla. Contudo, a implementação da IA também apresenta desafios, especialmente no que tange às questões éticas e à relação terapêutica. A privacidade dos dados dos pacientes, a autonomia no processo terapêutico e a qualidade da interação entre terapeuta e paciente são aspectos que requerem atenção e regulamentação. A capacidade limitada dos algoritmos de interpretar emoções humanas e lidar com diagnósticos complexos reforça a importância de manter o controle humano no processo, garantindo que a tecnologia seja um complemento, e não um substituto, para o atendimento clínico. A IA, aliada à sustentabilidade, também se revela uma solução eficiente para o gerenciamento de recursos na saúde mental, promovendo a economia de tempo, redução de custos e uso racional da infraestrutura, ao mesmo tempo em que contribui para um modelo mais sustentável de atendimento. O armazenamento digital de dados e a redução de material impresso também reforçam práticas ecologicamente responsáveis no setor. Este estudo destaca ainda a importância de integrar a

educação em Inteligência Artificial nos currículos de Psicologia, preparando os futuros profissionais para enfrentar os desafios de um mercado cada vez mais digitalizado e sustentável. A formação acadêmica deve capacitar os alunos a utilizar essas tecnologias de maneira eficiente e ética, promovendo uma prática clínica mais sustentável e inclusiva. A integração de tecnologias de transformação digital, como a inteligência artificial, no campo da psicoterapia oferece oportunidades únicas para melhorar a eficiência e a sustentabilidade dos serviços de saúde mental. Ao otimizar recursos, reduzir custos e ampliar o acesso ao tratamento, essas tecnologias contribuem para práticas mais sustentáveis e inclusivas. No entanto, é essencial que os desafios éticos e as limitações dessas ferramentas sejam continuamente monitorados para garantir a privacidade e a qualidade do atendimento. O estudo, fruto de um projeto de Iniciação Científica, reforça a importância de adaptar os currículos acadêmicos para incluir a formação em IA, de forma a preparar os futuros psicólogos para atuar de maneira ética e eficiente em um contexto de rápida transformação digital.

Palavras Chave

Gestão de Recursos, Tecnologias de Transformação Digital, Sustentabilidade